

Comissão visita mais duas comunidades terapêuticas

Assunto:

COMBATE ÀS DROGAS



Comissão visita mais duas comunidades terapêuticas

O Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) e o Hospital Raul Soares receberam, nesta quarta-feira (28/09), a visita dos vereadores da Comissão Especial de Estudo para Prevenção e Combate ao Crack e Outras Drogas . O objetivo é analisar os trabalhos no tratamento dos dependentes químicos.

O CMT funciona de segunda a sexta, em regime de permanência dia, com três modalidades de atendimento para usuários de drogas. O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), ambulatório e leitos de observação. A capacidade de atendimento é de 45 pessoas por turno, com uma média de 280 novos casos por mês. O Centro atende usuários a partir dos doze anos e também trabalha nas áreas de prevenção e pesquisa sobre drogas.

Já o Hospital Raul Soares funciona 24h e atende situações de crise. O tratamento é apenas para adultos. O tempo médio de internação é de 18 dias. Posteriormente, os pacientes são encaminhados para outras instituições da rede, para continuar o acompanhamento. Atualmente, são 108 leitos, sendo 60 masculinos, 42 femininos e seis mistos. Neste hospital psiquiátrico, 70% dos pacientes tem envolvimento com drogas.

Apoio Parlamentar

Os vereadores Heleno Abreu (PHS), Hugo Thomé (PMN) e Sílvia Helena (PPS), membros da Comissão presentes nas visitas, gostaram dos trabalhos realizados e destacaram alguns pontos.

?Durante as visitas, percebemos as dificuldades e as demandas que as instituições têm para o atendimento dos usuários de drogas, mas o que mais me preocupa é o aumento do número de mulheres com envolvimento com drogas,? ressaltou o vereador Heleno Abreu.

A vereadora Sílvia Helena (PPS) destacou a falta de parceria das instituições com a Prefeitura. Segundo ela, isso limita

os trabalhos das comunidades e diminuem o tempo de internação, refletindo na reincidência dos usuários ao tratamento.

Para o presidente da Comissão, Hugo Thomé, conhecer as formas de tratamento das comunidades terapêuticas é importante para criar propostas de integração entre as instituições, melhorando o atendimento para os dependentes químicos em Belo Horizonte.

A Defensoria Pública continua apoiando a Comissão e acompanhando o trabalho realizado pelos vereadores. Todo este estudo, sobre as Comunidades Terapêuticas, será apresentado em um seminário no dia 24/10, para discutir os tratamentos aos usuários de drogas e debater propostas sobre o assunto.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 28 Setembro, 2011 - 00:00
